

## PROJETOS DE CONSTRUÇÕES EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS

LEITE, M.A.<sup>1</sup>, PEREIRA, J.C.<sup>2</sup>, YANO, E.H.<sup>1</sup>, ZOCOLER, J.L.<sup>1</sup>, HERNANDEZ, F.B.T.<sup>1</sup>

1 - Docentes do Departamento de Fitossanidade, Engenharia Rural e Solos – Faculdade de Engenharia – Campus de Ilha Solteira – UNESP

2 – Engenheira Agrônoma

Apresentado no  
XLIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2014  
27 a 31 de julho de 2014- Campo Grande- MS, Brasil

As atividades práticas na disciplina Construções e Instalações Rurais do Curso de Agronomia da UNESP – FEIS foram atualizadas para uma interação maior entre a Universidade e pequenos proprietários rurais, onde os alunos realizaram uma visita as propriedades, diagnosticaram um problema e realizaram o projeto. Alunos dos anos de 2010 e 2012 foram divididos em grupos com a função de realizar um diagnóstico das construções em quarenta e quatro propriedades rurais. Com base nesses dados e nas condições socioeconômicas, os alunos realizaram um projeto com vistas à melhoria da rentabilidade da atividade predominante e da qualidade de vida dos agricultores. A maioria dos projetos foi destinada à produção animal (70,4%) utilizados como fonte de renda e consumo próprio. As estufas aparecem com 13,6% garantindo renda extra aos agricultores através da comercialização do excedente. A fossa séptica foi mencionada em 6,8% dos projetos para melhoria das condições sanitárias. Notou-se que os projetos tiveram como foco a rentabilidade da atividade agrícola e melhoria das propriedades.

**Palavras-chave: Ensino, Extensão Rural, Qualidade de Vida.**

### CONSTRUCTION PROJECTS IN SMALL RURAL PROPERTIES

Practices in the discipline Rural Constructions of Agronomy Course UNESP - FEIS were updated to greater interaction between the University and small properties, where students visited properties, found a problem and made a project. This work aimed that graduation students knew buildings of rural area from Ilha Solteira (SP) for conducting a construction or renovation project. Students of 2010 and 2012 were divided into groups with the task of conducting a diagnosis of buildings in forty-four farms. Based on these data and socioeconomic conditions, students conducted a project aimed at improving the profitability of major activity and quality of life of farmers. Most projects was intended for animal production (70.4%) used as a source of income and personal consumption. The greenhouses appear with 13.6 % ensuring farmers extra income and sale of surplus. The septic tank was mentioned in 6.8% of the projects for the improvement of sanitary conditions. It was noted that projects was focuses on profitability of agriculture and improvement of properties.

**Keywords: Teaching, Rural Extension, Life Quality**

**INTRODUÇÃO** – O setor agropecuário familiar é sempre lembrado por sua importância na absorção de emprego e na produção de alimentos, especialmente voltada para o autoconsumo, é um fator redutor do êxodo rural e fonte de recursos para as famílias com menor renda. Mesmo contribuindo expressivamente para a geração de riqueza, a agricultura familiar é lembrada por seu caráter social e não econômico, tendo em vista sua menor produtividade e incorporação tecnológica. (GUILHOTO et al., 2007).

Inserindo o conceito de extensão universitária no setor agrícola, segundo Fórum Nacional (1987) citado por Serrano (2008), o termo Extensão Universitária é definido como processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Portanto a construção e troca de conhecimentos através da interação entre produtores e estudantes trás a realidade da profissão aos universitários e leva aos agricultores os conhecimentos adquiridos nas faculdades, transferindo tecnologia das academias ao campo.

Visto a importância da troca de conhecimentos entre a sociedade e a comunidade acadêmica, o presente trabalho teve por objetivo aproximar os universitários da disciplina de Construções e Instalações Rurais do Curso de Agronomia da UNESP – FEIS dos pequenos produtores rurais de Ilha Solteira-SP, com foco nas construções e nas atividades agrícolas desenvolvidas nas propriedades, buscando executar melhorias por meio de construções ou reformas de edificações relacionadas às atividades geradoras de renda, com vistas à melhoria da qualidade de vida dessas famílias.

**MATERIAL E MÉTODOS** - O trabalho foi realizado por 159 alunos do curso de Agronomia da UNESP Ilha Solteira que cursaram a disciplina Construções e Instalações Rurais no segundo semestre de 2010 ao segundo semestre de 2012, sendo esta atividade parte da nota da disciplina.

Foram selecionadas 44 propriedades no Cinturão Verde, região periurbana do município de Ilha Solteira-SP, onde grupos com 3 ou 4 estudantes visitaram as propriedades para realização de diagnóstico das principais atividades, construções, instalações elétricas e hidráulicas com objetivo de melhorar a renda e a qualidade de vida da família. Os grupos elaboraram uma proposta para construção, reforma ou melhoria de alguma edificação ou instalação existente na propriedade ou que poderia ser realizada, com base nas condições socioeconômicas de cada produtor.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO** - A maioria dos projetos foi destinada à produção animal (70,4%) utilizados como fonte de renda e consumo próprio pela maioria dos proprietários rurais. As estufas apareceram com 13,6% garantindo renda extra aos agricultores com a comercialização do excedente. A fossa séptica foi mencionada em 6,8% dos projetos para melhoria das condições sanitárias. A construção ou reforma de residências e galpões de armazenamento de insumos, respondeu por 2,3% cada, do total das propostas feitas pelos alunos (Figura 1).

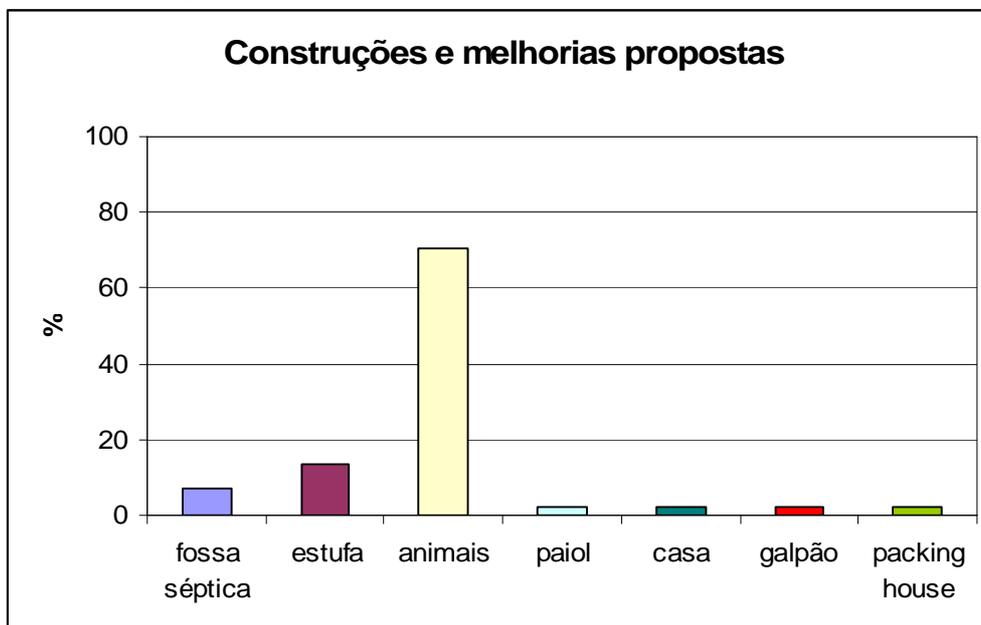
Segundo Burg & Lovato (2007) a agricultura familiar tem se revelado desejável social, econômica e ecologicamente, por empregar mais pessoas para a produção de alimentos com baixo custo e reduzir custos de manutenção da família pela produção diversificada, o que possibilita a melhoria da qualidade de vida e a auto-suficiência alimentar. Este fato explica o investimento dos produtores na criação de diversos animais e culturas anuais e perenes, como no presente trabalho, as construções relacionadas à produção animal e vegetal respondem por 84% dos projetos propostos, visando a geração de renda de diversas fontes durante todo o ano e não sazonalmente como no monocultivo. Com vistas à organização da propriedade a construção de galpões, paióis e *packing house* também foi sugerida aos agricultores, com o intuito de armazenar os insumos agrícolas e a produção de maneira adequada.

Outro dado interessante foi a proposta de melhoria das residências, representando 2,3% dos projetos, que expressa a necessidade de bem-estar e qualidade de vida por parte dos agricultores e que se relaciona com a permanência dessas pessoas na área rural, que pode refletir em uma maior dedicação à atividade agrícola da propriedade e uma possível melhoria na renda.

Entretanto, novas funções vão sendo consolidadas e incorporadas nas estratégias de reprodução social de muitas das famílias que habitam o espaço rural, tendo como exemplo as atividades não agrícolas e a pluriatividade, as quais se mostram cada vez mais importantes para a permanência das famílias rurais no campo (EXTERCKOTER e NIEDERLE, 2012). Segundo Schneider (2003) citado por Exterckoter e Niederle (2012), a pluriatividade é um fenômeno através do

qual, membros das famílias de agricultores que habitam no meio rural, optam pelo exercício de diferentes atividades, ou mais rigorosamente, optam pelo exercício de atividades não-agrícolas, mantendo moradia no campo e uma ligação inclusive produtiva, com a agricultura e a vida no espaço rural, o que pode explicar a preocupação com a construção ou melhoria das residências rurais.

**Figura 1** – Propostas de projetos de construção e melhoria das propriedades



Deve-se lembrar que os projetos propostos foram elaborados pelos alunos a partir de suas percepções da necessidade da propriedade em termos de produção agrícola, mas também visando a qualidade de vida dos agricultores e seus anseios, fato coerente com o pensamento de Serrano (2008) que afirma que ao fazer extensão é necessário compreender o outro como sujeito histórico, cultural, respeitando seus valores e cultura.

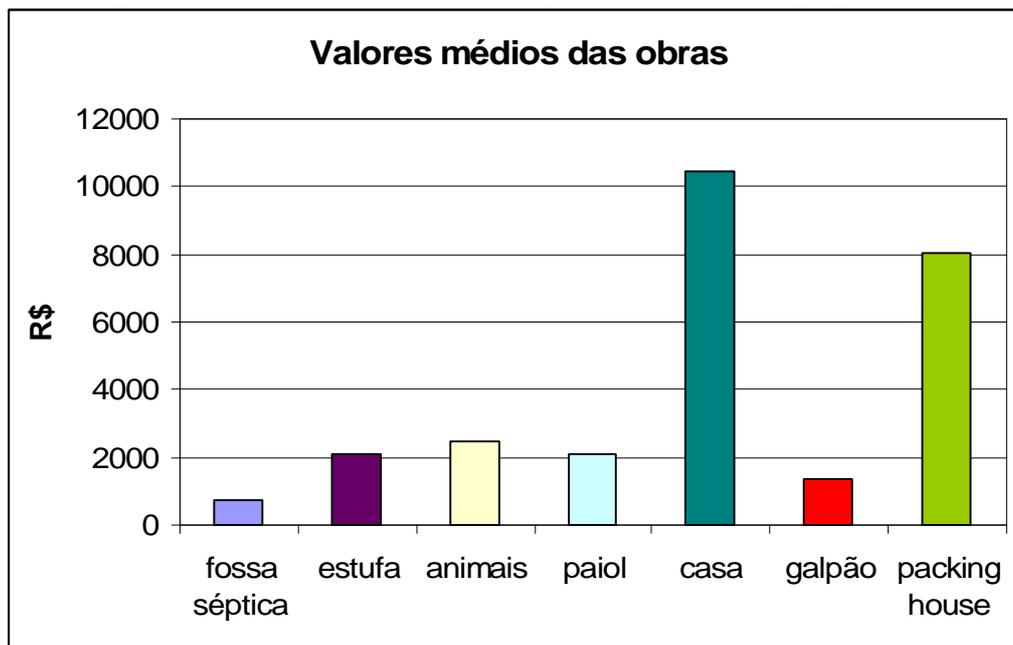
A Figura 2 mostrou os valores médios das construções nas propriedades, tendo como fator principal a renda e a atividade que fornecerá o melhor benefício em relação ao custo da obra.

Com valor médio superior aos R\$10.000,00, a construção ou melhoria das residências foi o projeto proposto mais oneroso seguido da construção de *packing house*. As demais construções relacionadas à criação de animais, produção vegetal, abrigo para implementos e armazenamento da produção tiveram seus custos variando de R\$850,00 à R\$2500,00, aproximadamente um quarto do valor dos projetos para as residências e *packing house*.

Observou-se que apesar das obras relacionadas diretamente com a atividade agrícola da propriedade (construção para a produção animal, estufa) serem as mais requeridas, seus valores são mais baixos, provavelmente devido a possibilidade de utilização de materiais reaproveitáveis nessas construções, resultando em menor custo. Entretanto, na construção ou melhoria das residências e *packing house* os projetos foram mais onerosos, devido a necessidade de materiais de qualidade, nem sempre reaproveitáveis, não encontrados nas propriedades e em geral de custo elevado.

Considerando que aproximadamente 80% dos projetos propostos estão diretamente ligados à produção animal e vegetal e que estes se apresentam mais acessíveis financeiramente aos produtores, a organização dos insumos e as condições sanitárias e estruturais da propriedade são aparentemente colocadas em segundo plano, tendo seu investimento subordinado à rentabilidade da atividade agrícola resultante da melhoria nas condições de produção. Portanto, a produção sendo rentável traz estabilidade financeira às famílias que começam a investir não só na otimização da produção, mas no seu bem-estar. Este fato vai ao encontro da afirmação de Santos (2011) citado por Borges e Santos (2013), que caracteriza as pequenas propriedades como uma unidade camponesa que acumula recursos de capital para garantir a reprodução da família, tendo este fator como a razão de sua existência, diferente da empresa capitalista que acumula capital para maximizar lucros.

**Figura 2:** Valores médios das construções ou reformas nas propriedades.



**CONCLUSÕES** – O projeto de extensão universitária trouxe a realidade da profissão aos estudantes de agronomia quanto a vivência dos produtores locais, permitindo uma análise de suas necessidades e elaborando possíveis meios de desenvolvimento dos agricultores. Notou-se que os projetos tiveram como foco a rentabilidade da atividade agrícola e a melhoria das propriedades, com o intuito de promover a estabilidade e auto-suficiência da agricultura com vistas à qualidade de vida das famílias de produtores.

## REFERÊNCIAS

BORGES, J. A.V., SANTOS, C.E.R. O desenvolvimento sustentável nas pequenas propriedades agrícolas caracterizadas como agricultura familiar no Brasil. In: SEMANA DE ECONOMIA UESB, 12, 2013, Vitória da Conquista. **Anais eletrônicos...** Vitória da Conquista: UESB, 2013. Disponível em: <[http://www.uesb.br/eventos/semana\\_economia/2013/anais-2013/h02.pdf](http://www.uesb.br/eventos/semana_economia/2013/anais-2013/h02.pdf)>. Acesso em: 11 abr. 2014.

BURG, I. C.; LOVATO, P. E. Agricultura familiar, agroecologia e relações de gênero. **Rev. Bras. Agroecologia**, v.2, n.1, p 1522-1528. fev. 2007. Disponível em: < <http://www.aba-agroecologia.org.br/revistas/index.php/cad/article/viewFile/2224/2050>>. Acesso em : 17 abr, 2014.

EXTERCKOTER, R. K. , NIEDERLE, S. L. A importância da diversificação produtiva para a reprodução social da agricultura familiar: o oeste Catarinense. In: ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, 21., 2012, Uberlândia. **Anais eletrônicos...** Uberlândia: UFU, 2012. Disponível em: < [http://www.lagea.ig.ufu.br/xx1enga/anais\\_enga\\_2012/eixos/1209\\_1.pdf](http://www.lagea.ig.ufu.br/xx1enga/anais_enga_2012/eixos/1209_1.pdf)>. Acesso em 13 abr, 2014.

GUILHOTO, J J.M. et al. A importância da agricultura familiar no Brasil e em seus estados. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 35. 2007 dez 4-7; Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: ANPEC, 2007. Disponível em: <<http://www.anpec.org.br/encontro2007/artigos/A07A089.pdf>>. Acesso em 04 abr, 2014.

SERRANO, R. M. S. M. **Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire.** 2008. Disponível em: <[http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos\\_de\\_extensao\\_universitaria.pdf](http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf)>. Acesso em: 04 abr, 2014.